

BOLETIM MISSIONÁRIO

1º TRIM
.....
2016

DIVISÃO SUL-AMERICANA



BOLETIM MISSIONÁRIO

DIVISÃO **SUL-AMERICANA**

1º Trimestre 2016



ÁREA DEPARTAMENTAL DE EVANGELISMO
União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia



Publicadora SerVir, S.A.
Rua da Serra, 1 – Sabugo | 2715-398 Almargem do Bispo

ESTIMADO LÍDER DA ESCOLA SABATINA.

Vamos visitar no decorrer deste trimestre a Divisão Sul-Americana, uma das Divisões mundiais da Igreja Adventista do Sétimo Dia com mais rápido crescimento. Os países desta Divisão incluem a Argentina, a Bolívia, o Brasil, o Equador, as Ilhas Falkland, o Paraguai, o Peru e o Uruguai, e ilhas adjacentes. Mais de 330 milhões de pessoas vivem nestes países, e perto de 2,3 milhões são Adventistas do Sétimo Dia.

Temos neste trimestre algumas histórias empolgantes vindas das matas do Amazonas, de um Instituto Adventista que quase foi fechado no Brasil, de um jovem pegador e praticante de oração no Uruguai e de um cego que agora consegue “ver”, porque conheceu Jesus.

Brasil

Tal como acontece em qualquer país grande, o Brasil revela uma grande diversidade. Há muitas cidades modernas, com populações que se contam aos milhões, situadas ao longo da orla do Oceano Atlântico. São Paulo é a terceira maior cidade do mundo. No entanto, grande parte do Brasil é menos desenvolvida e tem menos riqueza do que aquilo que se encontra nas cidades. Isto é particularmente verdade na região do Amazonas, no Noroeste do país. Tribos e outros grupos de pessoas não contactados têm vivido há séculos ao longo do rio e nas matas do Amazonas.

Com início na década de 1930, Leo e Jessie Halliwell foram missionários junto destas pessoas, ao navegarem no rio, no seu barco feito à mão, o *Luzeiro*. Hoje em dia, os barcos missionários *Luzeiro* continuam a navegar no Amazonas, levando esperança e cura no seu sulco. Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre contribuirá para a construção de um barco “igreja flutuante”, que acompanhará o *Luzeiro* até às aldeias, para ensinar às pessoas mais acerca de Jesus e ajudar a começar igrejas Adventistas nas diversas comunidades.

Paraguai e Uruguai

Durante anos, a Igreja Adventista no Paraguai e no Uruguai teve uma tarefa muito difícil. Felizmente, a Igreja em ambos os países está agora fortalecida e em crescimento, graças à generosa ajuda de muita gente na Divisão Sul-Americana e espalhada ao redor do mundo. Atualmente, há 12 807 membros Adventistas no Paraguai, que tem uma população de 6,9 milhões. Parte da nossa Oferta do Décimo Terceiro Sábado contribuirá para a edificação de uma igreja neste país.

No Uruguai, que é considerado o país mais secular da América do Sul, há apenas 8016 membros Adventistas do Sétimo Dia, num país com 3,4 milhões de habitantes. Parte da nossa Oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a construir um centro de influência e uma nova igreja neste país.

Além das histórias e de outro material que encontrará neste Boletim Missionário, animo-o a mostrar as histórias do vídeo em DVD da *Mission Spotlight*, que pode ser descarregado na Internet, absolutamente grátis, em <https://am.adventistmission.org/mision-spotlight>.

Obrigado pela vossa dedicação à missão e por ajudarem a unir os vossos membros da Escola Sabatina aos irmãos e irmãs espirituais ao redor do mundo.
Desejando-vos as mais ricas bênçãos de Deus!

Gina Wahlen
Editora de *Mission*

PROJETOS

- A Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre contribuirá para:
- a construção de duas igrejas/clínicas flutuantes nos rios Amazonas e Solimões.
- uma igreja na Escola Secundária Transamazônica no Brasil.
- a construção de um centro de influência em Assunção, no Paraguai.
- fundar uma nova igreja em Assunção, no Paraguai.
- a construção de um centro de influência em La Teja, Montevideu, no Uruguai.
- Estabelecer uma nova igreja em Goes, Montevideu, no Uruguai.

* * * * *

Nota: Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

1º SÁBADO, 2 de janeiro de 2016

ANJOS NO AMAZONAS

O rio mais longo da América do Sul é o Amazonas. Corre das montanhas dos Andes, no Peru, apenas 140 quilômetros neste país do Oceano Pacífico, quase 6400 quilômetros até ao Oceano Atlântico.

Os Barcos Missionários Luzeiro

[A grande cidade de Manaus fica ao longo do Amazonas.] [Localizar Manaus a ocidente de Belém, na costa.] Fora da cidade, numa pequena e sossegada enseada está fundeado um barco chamado *Luzeiro*, palavra portuguesa que significa “portador de luz”. Este barco e outros semelhantes a ele navegam ao longo do Amazonas, levando cuidados médicos e as boas-novas acerca de Jesus às populações que vivem nas margens do rio.

Estes barcos levam médicos, dentistas, enfermeiros e outros missionários até junto das pessoas que vivem na floresta tropical. Levam também professores e pregadores para os seus novos postos de trabalho nas aldeias nas margens do rio. O homem que construiu mais barcos missionários *Luzeiro* chamava-se Leo Halliwell.

Contam-se muitas histórias sobre as coisas maravilhosas que aconteceram quando os Halliwell trabalharam ao longo do Rio Amazonas. Uma dessas histórias intitulase “Anjos no Amazonas”.

Três a Pedirem Boleia

O pastor Halliwell pilotava o *Luzeiro* ao longo do rio. As árvores da mata formavam um teto por cima das suas cabeças. Jack, o filho de 15 anos do pastor Halliwell, olhava fixamente para a mata na esperança de ver um jaguar, o “Leopardo-das-matas”. Por cima da sua cabeça voou uma arara de cores brilhantes, vermelho, azul, verde e amarelo, soltando sonoramente o seu grasnar. À distância, ouviam-se os gritos de um macaco felpudo. Depois, o motor do barco abrandou e Jack reparou em três homens bem vestidos que, de uma canoa, acenavam para o *Luzeiro*.

“Olá!”, disse um dos homens. “Podem rebocar-nos corrente acima?”

O pastor Halliwell sabia que era arriscado dar boleias a qualquer um que aparecesse. Porém, qualquer coisa o impressionou a parar. “Lança-lhes uma corda, Jack”, gritou ele para o filho. Jack assim fez, e os homens amarraram-na à canoa.

Evitar as Rochas

Os homens subiram para bordo e ficaram de pé ao lado do pastor Halliwell, enquanto este dirigia o barco corrente acima.

De repente, um dos homens agarrou no leme e virou o barco na direção contrária. O barco abanou e afastou-se repentinamente da margem. Aquela manobra brusca quase que atirou Jack pela borda fora.

O pastor Halliwell olhou para a água que tinham atravessado. A cerca de cinco metros do sítio para onde se encaminhavam viam-se as pontas aguçadas de centenas de

rochas abaixo da superfície das águas. Se o barco tivesse batido naquelas rochas, teria ficado com rombos graves e os missionários poderiam ter perdido a vida nesse dia.

O homem sorriu, mas não disse nada enquanto pilotava o barco através das águas rochosas. A seguir, o homem entregou o leme de volta ao pastor Halliwell. “Obrigado pela boleia, amigo”, disse o homem. “Se fizer o favor de parar, nós desembarcamos agora aqui.”

Que coisa estanha!, pensou o pastor Halliwell. *Não há quaisquer sinais de uma aldeia aqui por perto.* No entanto, ele parou o barco, os homens voltaram para dentro da sua canoa e afastaram-se para a correnteza do rio.

“Vê para onde é que eles vão”, disse o pastor a Jack.

“Pai, eles desapareceram!”, replicou Jack.

O pastor Leo Halliwell afastou-se do leme. Nada era visível sobre as águas do rio. Não havia nenhuma curva no curso do rio, nem havia ondas nas águas. Os três homens e a sua canoa tinham desaparecido.

Deviam ser anjos!, pensou o pastor Halliwell, enquanto manobrava o *Luzeiro*. *Obrigado, Senhor, por nos enviarees os Teus anjos para nos protegerem neste dia! Que Deus maravilhoso Tu és!*

Os Halliwell trabalharam durante muitos anos ao longo do Rio Amazonas, cuidando da saúde das pessoas e partilhando as boas-novas de Jesus. As nossas ofertas missionárias mantiveram o seu trabalho e continuam a mantê-lo entre os habitantes daquelas aldeias isoladas e entre os que vivem, hoje em dia, nas grandes cidades ao longo do Rio Amazonas.

Neste trimestre, parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado destinar-se-á à construção de dois novos “barcos-igrejas flutuantes” que acompanharão o *Luzeiro* até muitas aldeias ainda não contactadas nas margens do Rio Amazonas. Os barcos-igrejas flutuantes vão até às aldeias e permanecem ali durante algum tempo, realizando reuniões evangelísticas. Posteriormente, será erguido um novo edifício de igreja, e a igreja flutuante avança para a aldeia seguinte. Muito obrigado por planearem contribuir generosamente para esta oferta especial.

Resumo Missionário

- Leo B. Halliwell fundou em 1931 um ministério médico-missionário entre os Índios do Amazonas por meio do *Luzeiro* (portador de luz); desde essa altura, já houve 25 *Luzeiros*, levando por esse meio muito auxílio médico necessário ao longo do Rio Amazonas.
- Os missionários que trabalharam nos barcos *Luzeiro*, que viajavam no Rio Amazonas, tiveram um impacto permanente nas pessoas que ali vivem. Ajudaram a estabelecer igrejas, clínicas e escolas.
- Há alguns anos, parte da nossa Oferta para o Décimo Terceiro Sábado contribuiu para a construção de dormitórios e salas de aulas na nova universidade Adventista no Norte do Brasil. Atualmente, muitos estudantes podem estudar aí em vez de terem de fazer longas viagens, durante muitos dias, para longe de casa, a fim de estudarem numa outra parte do país.

2º SÁBADO, 9 de janeiro de 2016

UM SONHO TORNA-SE REALIDADE

Brasil

Samantha

Desde os tempos de menina que Samantha gostava de ouvir histórias emocionantes acerca do barco missionário *Luzeiro*. Fascinada, ela imaginava como seria trabalhar como missionária no Amazonas, tal como faziam Leo e Jessie Halliwell. Mal sabia ela que um dia o seu sonho se tornaria realidade.

Depois de terminar o ensino secundário, Samantha estudou enfermagem na Universidade Estatal do Oeste no Paraná, na região sul do Brasil. Quando concluiu a sua formação, Samantha teve muitas possibilidades de trabalho, mas o seu coração estava na missão, pelo que ficou radiante quando recebeu um convite para ser missionária voluntária na região do Amazonas. “Jesus”, orou ela, “se for Tua vontade que eu vá, por favor abre-me todas as portas”.

As portas começaram a abrir-se rapidamente. “Foi-me dado dinheiro para os bilhetes e as pessoas foram-me oferecendo tudo do que eu necessitava. Eu sabia que Jesus tinha um plano para mim”, disse Samantha.

No Amazonas

Pouco depois, Samantha estava no coração da região amazónica, recebendo formação com a “Salva Vidas”, uma organização missionária adventista de Apoio, a qual prepara voluntários para trabalharem nas matas. Passados três meses, o coordenador do projeto abordou Samantha: “Tenho um lugar para ti numa pequena aldeia, e tu serás enfermeira no *Luzeiro*.”

Samantha quase não acreditava nas notícias. “Fiquei tão feliz!”, recorda ela. “Ali poderei aplicar as minhas aptidões de enfermagem a tempo inteiro. As pessoas são muito simples, com problemas simples e eu poderei ajudá-las. É exatamente o que gostaria de fazer – educar pessoas que não possuem qualquer conhecimento de saúde.

A Enfermeira do Luzeiro

Como enfermeira no *Luzeiro*, Samantha trabalha atualmente com a ADRA e está colocada numa aldeia onde ela tem a funcionar uma pequena clínica. Todas as semanas ela vai no *Luzeiro* XXVI, prestando os únicos cuidados sanitários acessíveis a milhares de pessoas.

Quer seja a bordo do *Luzeiro* quer seja na clínica da aldeia, Samantha enfrenta muitas vezes emergências, nas quais ela sabe que só Deus pode valer.

No começo de uma certa noite, um homem chegou à clínica, segurando a mão enrolada em ligaduras ensanguentadas.

“O que é que aconteceu?” perguntou ela.

“Eu estava a usar um moinho manual”, respondeu ele, “quando a minha mão foi apanhada nas lâminas”. Samantha e a sua auxiliar, Glória, limparam com muito cuidado a mão, aplicaram uma pomada antibiótica e voltaram a ligá-la com ligaduras limpas. Oraram por ele, sabendo que o homem precisava de um nível mais elevado de cuidado do que aquele que elas poderiam providenciar, e pediram ajuda a Deus.

Mordedura de Cobra Venenosa

Uns minutos mais tarde, uma mãe, um pai e o filho de 10 anos apareceram à frente da clínica. O rapaz tinha sido mordido num pé por uma surucucu, uma serpente da família dos Viperídeos, que tem um veneno poderosíssimo – é uma das cobras mais venenosas do Amazonas.

“Há quanto tempo foi ele mordido?”, perguntou Samantha.

“Há umas cinco horas”, foi a resposta.

Samantha ficou espantada. De acordo com toda a literatura médica, o rapaz já deveria ter morrido há muito tempo. Rapidamente ela aplicou-lhe o tratamento de emergência, fazendo tudo o que lhe era possível para deter a propagação do veneno.

Samantha sabia que era unicamente graças a um milagre que o rapaz ainda estava vivo, e que para sobreviver ele iria continuar a precisar da ajuda divina. Ela sabia também que tanto o rapaz como o homem precisavam de ser levados para o hospital mais próximo – uma viagem de oito horas, usando um barco da carreira regular, ou duas horas no barco rápido da ADRA – o *Jessie Halliwell*.

Ainda que o barco mais rápido fosse claramente a melhor opção, também era o que gastava mais combustível e esgotaria completamente a reserva da clínica para o mês inteiro. A reserva de combustível tinha sido poupada para as emergências que pudessem surgir durante a visita de um grupo que viera para fazer melhoramentos na clínica e na aldeia.

Sabendo que duas vidas estavam em risco, Herber Kalbermatter, o diretor da Adra no Brasil para a região amazónica, abordou o grupo e explicou a situação. Imediatamente foi-lhe dito que utilizasse o combustível e que eles confiariam na proteção de Deus.

Uma Carga Preciosa

Já estava escuro e a chover quando Samantha, os seus dois doentes e a mãe do rapaz subiram para o *Jessie Halliwell* para a viagem rápida de duas horas até ao hospital mais próximo. Uma chuvada com granizo misturava-se com os salpicos do rio, à medida que o barco e a sua preciosa carga aceleravam rio abaixo.

Finalmente o pequeno grupo chegou a Manacapuru, a cidade mais próxima. O menino deu entrada no hospital local, mas o homem foi levado para Manaus, uma cidade maior.

Samantha não voltou a ver o homem, mas, passada uma semana, conseguiu visitar o rapaz no hospital. Quando vejo agora o rapaz, penso: “Jesus é admirável.” Ele pôs a mão naquela situação e salvou duas vidas.

Vida de Aldeia

Não é fácil a vida de aldeia – com muito pouca água e eletricidade (3 horas por dia), sem telefones nem internet, e com muito pouco contacto com o mundo exterior. Contudo, Samantha não se importa com essas inconveniências. “No pouco tempo em que tenho estado cá, sinto que a minha vida mudou. Compreendo agora o que é realmente importante na vida. Compreendo muito mais acerca de Jesus, e acredito que Ele me trouxe para cá. Tenho possibilidade de ajudar as pessoas e posso oferecer-lhes a salvação. Jesus usa-me para ajudar outros, e, depois, Ele abençoa-me ainda mais do que aquilo que eu consigo dar!”

Resumo Missionário

- O Brasil é o maior país da América do Sul e o único de língua portuguesa.
- O Rio Amazonas atravessa o Brasil; é o segundo maior rio do mundo (ultrapassado apenas pelo Nilo).
- Cerca de 60% da Floresta Tropical Amazónica situam-se no Brasil.

3º SÁBADO, 16 de janeiro de 2016

MUDANÇA DE BARQUEIRO

Brasil

Eraldo

Eraldo conhecia bem a parte superior do Amazonas, tendo passado vários anos ao serviço da Igreja Católica, como piloto de confiança. Percorria com facilidade o famoso rio, por vezes levando um padre de visita aos paroquianos, mas muitas vezes sozinho a cumprir variadas tarefas religiosas. Embora ele mesmo não fosse sacerdote, a população local considerava Eraldo como um “homem santo”, pelo que detinha a autoridade de um sacerdote. Um dia, alguns aldeãos falaram a Eraldo de um outro barco que percorria o Amazonas, à procura de pessoas desprevenidas para se unirem a uma religião esquisita. O nome do barco era Luzeiro. As pessoas deste barco iam de aldeia em aldeia, prestando auxílio médico aos aldeãos e, depois, convidando-os a assistirem a reuniões religiosas.

“Sejam espertos”, disse Eraldo aos seus informadores. “Aceitem os remédios, mas não prestem atenção ao que dizem, e *não vão* às suas reuniões. E, se pedirem para viverem na vossa aldeia, podem atirar-lhes pedras, ou até queimar-lhes a casa – isso não é problema.”

Não muito tempo depois, Eraldo viu o *Luzeiro* no Amazonas. Querendo assustar os que iam a bordo daquele barco indesejado, Eraldo bruscamente posicionou o seu barco em frente ao *Luzeiro*, obrigando-os a evitar por pouco uma colisão. Voltando-se para ver como estavam as coisas, Eraldo ficou surpreendido e irritado ao ver o piloto do *Luzeiro* a sorrir e a acenar-lhe amigavelmente.

“Está Tudo Mal!”

Passado algum tempo, Eraldo recebeu notícias de que a sua mãe se tinha tornado Adventista do Sétimo Dia! Ele recusou-se a falar com ela durante três meses. Por fim decidiu que devia travar-se de razões com ela.

“A Mãe não devia aceitar pessoas destas”, desdenhou Eraldo. “Não comem carne de porco, guardam o sábado – está tudo errado! São como os Fariseus!”

Numa outra ocasião, Eraldo visitou uma família que se tinha tornado Adventista. Planeando enganá-la, disse à família que lhe tinha trazido carne de vaca (a qual era, de facto, carne de porco). Querendo ser delicados, os membros da família comeram-na. Só depois é que compreenderam que era carne de porco. Eraldo disse à família: “Vou dizer ao vosso pastor que comeram carne de porco. Depois os outros Adventistas vão apedrejar-vos, exatamente como os Fariseus apedrejavam pessoas!”

Eraldo foi avante com a sua ameaça de dizer ao pastor, mas ficou dececionado quando não aconteceu nada àquelas pessoas que, por engano, tinham comido carne de porco.

“Eu Sei que Vocês Estão Certos”

Eraldo, ainda com a esperança de conquistar de volta a sua mãe, convenceu o padre a fazer-lhe uma visita. Eraldo foi para a cozinha, onde podia ouvir a conversa que decorria na sala ao lado. Ouvia o padre a fazer perguntas e a mãe a dar respostas da Bíblia sobre as

suas novas crenças. Ouviu então o padre a dizer à sua mãe: “Eu sei que vocês estão certos.”

Espantado e desgostoso, Eraldo fez a si mesmo a pergunta: *Se aquilo em que a minha mãe acredita é verdade, então por que razão estou eu na Igreja Católica?*

No dia seguinte, o pastor Adventista visitou Eraldo, e um mês mais tarde Eraldo aceita-a a mensagem da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

No dia do batismo, o padre para quem ele costumava trabalhar estava à espera no exterior da igreja Adventista. “O teu lugar agora é este”, disse o padre a Eraldo. “Não é só o meu lugar, mas é o seu lugar também”, respondeu Eraldo.

De Volta ao Amazonas

Durante algum tempo, Eraldo trabalhou na limpeza da igreja Adventista, mas não tardou muito até que estivesse de volta ao Rio Amazonas; desta vez como piloto do *Luzeiro*!

“Eu nem podia acreditar naquilo”, recordou Eraldo. “Ali estava eu de volta ao mesmo lugar, fazendo a mesma coisa, levando o barco às mesmas comunidades, mas desta vez para pregar como Adventista do Sétimo Dia!”

Quando os aldeãos viram Eraldo a chegar no *Luzeiro*, ficaram espantados. “O que é que aconteceu?”, perguntaram eles. “Jesus faz parte da minha vida”, respondeu. Eraldo ficou numa aldeia durante dois meses. No fim, todos os dirigentes da aldeia tinham aceitado a mensagem Adventista.

“Sinto-me feliz porque eles puderam ver que eu era uma nova pessoa. Podiam ver a mudança em mim, exatamente como o apóstolo Paulo – que costumava ser uma pessoa muito má”, disse Eraldo. “Quando comecei a ler a Bíblia, vi como Deus o conseguiu transformar, e tive a esperança de que Ele me podia transformar a mim também.”

Eraldo continua a pilotar o *Luzeiro*, e outros barcos pertencentes à ADRA do Brasil, e faz parte integrante da ação médica e espiritual da Igreja ao longo do Amazonas.

“Sinto-me muito feliz, pois posso trabalhar com amor”, disse ele. “Gosto muito daquilo que estou a fazer e sei que Deus tem misericórdia de mim. Hoje sou comandante dos barcos da ADRA, e é bom trabalharmos juntos para ajudar todas as famílias a quem assistimos. Agora tenho a oportunidade de mostrar Jesus às pessoas”, disse Eraldo. “Este é o trabalho de que gosto – esta é a obra de Jesus.”

Um dos projetos da Oferta do Décimo Terceiro Sábado é a construção de uma “igreja flutuante” que será usada para contactar as pessoas que vivem nas aldeias do Amazonas. Obrigado pelo vosso generoso apoio.

Resumo Missionário

- No Brasil encontra-se o *habitat* de uma grande variedade de animais, incluindo tatus, tapires, jaguares e pumas.
- Atividades humanas como corte de madeiras, minas, pesca e agricultura são importantes para a economia brasileira, sendo que são também uma séria ameaça para a diversidade ambiental do Brasil.
- O futebol é o desporto mais popular do Brasil, com a sua equipa nacional permanentemente entre as melhores do mundo, tendo vencido já o Campeonato do Mundo cinco vezes.

4º SÁBADO, 23 de janeiro de 2016

O SONHO DO CHEFE

Brasil

Waciri

Waciri cresceu a ouvir histórias contadas pela sua avó a respeito de Leo e Jessie Halliwell, os missionários do *Luzeiro*, portadores de saúde e esperança para o povo da mata amazônica.

A avó contava a forma como o pai dela, o chefe tribal, teve o primeiro contacto com Leo Halliwell. Nessa época, só se podiam comunicar através de sinais, porque as pessoas da tribo não falavam português. No entanto, ele compreendeu que os Halliwell tinham chegado ali para ajudar as pessoas, pelo que lhes deu as boas-vindas à sua tribo.

Estabeleceu-se uma amizade e uma confiança especiais entre o chefe e os Halliwell e, pouco a pouco, o chefe apresentou os Halliwell às tribos vizinhas. Dizia ele às outras tribos: “Estas pessoas vieram para ajudar a comunidade; não vieram para matar ninguém. Eles querem dar vida às pessoas.”

O Gramofone

Um artigo de interesse especial para os aldeãos era o gramofone movido manualmente. Quando os Halliwell entravam pela primeira vez numa aldeia, montavam o gramofone e tocavam discos de hinos cristãos. As pessoas apreciavam imenso a música, pelo que a palavra acerca desta máquina especial espalhou-se rapidamente ao longo das aldeias do rio.

Por vezes, os Halliwell viajavam sem o seu amigo, o chefe tribal, até aldeias ainda não contactadas anteriormente. Numa dessas ocasiões, o *Luzeiro* encaminhava-se para uma comunidade muito perigosa, conhecida como os “corta-cabeças” – uma tribo conhecida pela sua crueldade.

À medida que o *Luzeiro* se aproximava da aldeia, um jovem que estava a ajudar os Halliwell no barco reparou nalguns membros da tribo junto à margem. Os homens apontavam para o *Luzeiro* e depois apontavam para a sua própria cabeça. Iam repetindo este gesto, pelo que o jovem ficou com a certeza de que se estavam a preparar para lhes cortar a cabeça.

Correndo para os Halliwell, o jovem suplicou: “Não vamos acostar aqui! Eles vão-nos cortar a cabeça! Vamo-nos embora!”

“Não”, disse Leo Halliwell, sabendo que precisavam de entrar também nesta aldeia. “Fica calmo”, disse ele ao jovem, enquanto o *Luzeiro* se aproximava da margem.

Descendo do barco, Leo Halliwell cumprimentou os homens da tribo, que continuavam a apontar para as suas cabeças. De repente, Leo percebeu que eles estavam a apontar especificamente para as respetivas orelhas – o que queriam era ouvir o gramofone!

Rapidamente, ele montou o gramofone. Quando os hinos começaram a tocar, as pessoas das tribos juntaram-se à volta, com sorrisos que iam de orelha a orelha. Estava aberto o caminho para alcançar, com a mensagem Adventista de esperança e cura, esta temível tribo.

Ensinar o Chefe

Leo Halliwell tinha o cuidado de manter o contacto com o seu amigo, o chefe tribal. A pouco e pouco, foi-lhe transmitindo ensinamentos bíblicos distintivos, como a forma de guardar o Sábado e sobre as comidas imundas e as limpas.

“O meu bisavô comia uma quantidade de animais”, disse Waciri. “Por isso os Halliwell ensinaram-no animal a animal. O primeiro a desaparecer foi o porco-selvagem, depois o macaco, seguido das tartarugas. Depois disso, ele desistiu de comer peixes imundos. Por fim, só um animal da mata ficou – o veado.”

Uma vez que o bisavô de Waciri era o chefe tribal, ele ensinou à comunidade o conceito de carnes limpas e imundas. Isso provocou uma grande divisão e algumas pessoas abandonaram a tribo. A tribo ficou mais pequena, mas, quanto ao grupo que ficou, os seus membros continuaram a praticar esta regra nos seus hábitos de alimentação, e isso passou para as segunda e terceira gerações.

Há alguns anos, a tribo teve de abandonar a aldeia e mudar-se para uma área reservada nos arredores da cidade de Manaus. Nem toda a gente da tribo acreditava em Deus, e muitas das pessoas bebiam álcool, o que levava a muitos conflitos no seio da comunidade.

Quando Waciri se tornou chefe, proibiu o uso de álcool na tribo. Em segundo lugar, convidou toda a gente da sua tribo a guardar o Sábado – atualmente, metade da tribo é composta de guardadores do Sábado. Waciri, porém, ansiava que o seu povo tivesse um lugar adequado para adorar *Tupan* (a palavra para Deus no dialeto local).

O Sonho

Uma noite, ele teve um sonho. No sonho, viu uma linda “Casa de *Tupan*”, acabada, com telhado, soalho e paredes. Quando acordou, Waciri imediatamente fez um esboço do que tinha visto no sonho. Contudo, teve de esperar 12 anos para que o seu sonho se tornasse numa realidade.

“No princípio, não tínhamos sequer um *real* (unidade da moeda brasileira) para começarmos o edifício”, lembra Waciri. “Mas eu acreditava que Deus iria enviar o di-nheiro porque Ele me dera o sonho.”

Então, um dia, o sonho começou a tornar-se realidade. Um carregamento de madeira foi enviado como dádiva oferecida à tribo – era suficiente para construir o telhado. Depois, mais materiais foram doados – tijolos, cadeiras, um púlpito – de repente tudo se juntou e a igreja foi construída.

As pessoas prestam culto juntas todos os Sábados no novo edifício da igreja, e a paz voltou à comunidade. “No princípio, tinham muitos conflitos”, disse Waciri. “Mas Deus trouxe paz à nossa comunidade. As pessoas iradas tornaram-se calmas e agora a maior parte delas é amiga. Atualmente, a minha tribo está em paz.”

Resumo Missionário

- As oito Uniões do Brasil têm atualmente um total de 8106 igrejas e mais de 1,5 milhões de membros.
- O Brasil possui 87 escolas básicas e do ensino secundário e 6 faculdades/universidades Adventistas.
- O *Hope Channel* (Canal de Esperança) Brasileiro, *Novo Tempo*, é transmitido regularmente na segunda maior cidade do mundo, São Paulo, Brasil.

5º SÁBADO, 30 de janeiro de 2016

DESCOBRINDO A PAZ - PARTE I

Brasil

Michael

Michael vivia numa gruta na casa dos seus avós. Não era realmente uma gruta, mas o seu quarto parecia uma gruta, com as luzes sempre apagadas e as cortinas cerradas. A escuridão espalhava-se por todo o lado, incluindo a mente de Michael. Doente com uma depressão profunda, ele raramente saía do quarto escurecido, exceto quando tinha de ir à escola.

A vida nunca fora fácil para Michael. Filho de uma mãe com 17 anos, foi entregue aos avós para o criarem. Os avós faziam o melhor que podiam por Michael e levavam-no todos os domingos à igreja pentecostal. Michael, porém, ficava completamente absorto com tudo aquilo que vivia na igreja. “Havia simplesmente demasiado barulho”, recorda ele. “Havia pregação, e gritos e pedidos de dinheiro o tempo todo.”

Espiral Descendente

Quando fez os 11 anos, Michael decidiu que nunca mais voltava à igreja. “Só que isso afastou-me da minha família e eu senti-me só”, disse. E foi nessa altura que começou uma espiral descendente a caminho da depressão.

“Se há um Deus, por que razão a minha família é desta maneira?”, perguntava-se a si mesmo. “Por que motivo tenho eu tantas situações complicadas? Por que razão não posso ter simplesmente uma vida normal?”

Ao contrário de outros rapazes da sua idade, Michael não tinha nenhum amigo e nunca foi a parte nenhuma exceto à escola. Por volta dos 12 anos, Michael descobriu a Internet e ficou totalmente absorvido, criando para si uma vida virtual “perfeita”. Todo o momento que lhe fosse possível, ele dedicava-o a viver nesse seu mundo virtual.

“Pare neste Canal!”

As coisas, porém, mudaram um dia, quando houve uma tempestade tropical que lhe avariou a Internet. Depois da tempestade, a Internet continuava desligada, mas a eletricidade estava a funcionar.

Michael ligou a televisão e começou a percorrer os canais. De repente ouviu uma voz a dizer: “Pare neste canal!” Um grupo chamado “Os Aautos do Rei” estava a cantar: “A felicidade estava perto, mas eu não a via... Deus despertou-me e mostrou-me o amor... uma dádiva de Deus...”

Ouvindo aquilo atentamente, Michael pensou: *Eu quero isto na minha vida.* Depois da música, começou um estudo bíblico. Michael desligou a TV. *Eu não quero ver isto! Eu não quero saber de religião – eu quero paz!* Só que o cântico “Dádiva de Deus” ficou na sua mente.

Na esperança de o voltar a apanhar, Michael voltava todos os dias ao canal de televisão onde ouvira pela primeira vez esse cântico. Embora não ouvisse esse cântico específico, Michael tinha gosto em ouvir outra música cristã transmitida no programa “Caixa de Música”. Abrindo esse canal todos os dias, Michael descobriu que estava a ver o *Novo Tempo*, o Canal de TV Adventista do Sétimo dia, *Hope Channel*, do Brasil.

“Quem são estas pessoas?”

Num feriado nacional, o Michael ligou a televisão e esteve a ver o *Novo Tempo* durante 16 horas contínuas, na esperança de poder ouvir de novo o cântico “Dádiva de Deus”. Embora não tenha conseguido ouvir esse cântico especial nesse dia, Michael ouviu muitos programas a apresentarem estudo da Bíblia, pregação, saúde e música.

Tendo ouvido pela primeira vez falar do sábado do sétimo dia e sobre o santuário celestial, pensou para consigo: *Isto não pode estar na Bíblia. O meu pastor nunca pregou a respeito disto. E além disso, quando é que estas pessoas vão começar a pedir dinheiro?* Só que elas nunca pediam, e isso chamou a atenção de Michael. *Quem são estas pessoas?*, interrogava-se ele.

Agora Michael tinha um novo vício – o canal de TV Adventista *Novo Tempo*! Em vez de passar todo o seu tempo na *Internet*, ele via constantemente o *Novo Tempo*. No decurso de um ano, Michael tinha visto todos os programas do *Novo Tempo*, e tornou-se *Adventista do Sétimo Dia* dentro do seu próprio quarto!

Os avós andavam preocupados com ele, pensando que ele se estava a tornar ainda mais deprimido, porque deixara de comer carne de porco. Mal sabiam eles as maiores surpresas que os esperavam.

Falando para a Televisão

Um dia, Michael estava a ver o *Novo Tempo* quando o evangelista do ecrã disse: “Eu quero fazer-lhe um apelo – a si que é Adventista dentro do seu próprio quarto. A sua família sabe que é Adventista porque você costumava ter uma vida má, mas agora está a viver para Deus... Por que razão ainda não é batizado? Está à espera de quê? Por que motivo não ser batizado agora?”

Michael começou a falar diretamente para a televisão, mas, nessa altura, o evangelista disse: “Levante-se, e venha para mais perto da TV. Por que razão ainda não é batizado?”

“Porque eu não quero ser membro de nenhuma Igreja”, respondeu Michael.

Só que o evangelista continuou: “Você faz parte desta Igreja. Apenas precisa de confirmar isso, sendo batizado. Entregue a sua vida a Jesus no batismo.”

O coração de Michael foi tocado. Ele tinha a certeza de que o evangelista estava a falar diretamente para ele.

(Continua na próxima semana.)

6º SÁBADO, 6 de fevereiro de 2016

DESCOBRINDO A PAZ - PARTE II

Brasil

Michael encontrou uma igreja Adventista do Sétimo Dia no centro da cidade e decidiu ir até lá no sábado seguinte. Chegado lá, procurou o primeiro ancião. “Quero ser batizado”, disse Michael. O ancião ficou contente, mas disse a Michael que primeiro ele precisava de ter estudos bíblicos. “Mas eu já estudei a Bíblia durante um ano”, disse ele ao homem.

Mais tarde nessa semana, o ancião visitou Michael em sua casa e levou-lhe uma série de 27 estudos bíblicos. O plano era terem estudos bíblicos semanais, mas, naquela primeira visita, Michael perguntou se podia ficar com o conjunto completo. Na semana seguinte, quando o ancião lá voltou, Michael tinha completado todos os estudos e estava ansioso por ser batizado!

“Tu não vais juntar-te a essa seita!”

Quando os avós ouviram a notícia, ficaram muito perturbados e disseram a Michael: “Tu não vais juntar-te a essa seita!” Michael, porém, estava determinado em seguir aquilo que tinha encontrado na Bíblia e disse aos avós que tinha de obedecer a Deus mais do que ao homem, e que esperava que eles viessem ao seu batismo.

Depois de jejuar e orar durante três dias, Michael pediu de novo aos avós que assistissem ao seu batismo. Desta vez eles concordaram e, depois do batismo, ofereceram um almoço especial em honra de Michael.

Mudanças Incríveis

Toda a gente na escola estava surpreendida com as mudanças incríveis que tinham visto ocorrer na vida de Michael. Já não andava deprimido e a viver a vida de um recluso. Deu início a um grupo de estudo da Bíblia, e muitos dos seus colegas vieram, querendo saber o que tinha provocado uma tão grande mudança no seu colega de escola. Michael frequentava com regularidade a Escola Sabatina e a igreja, fez várias amizades e tornou-se muito envolvido nas coisas da igreja. Uniu-se também à “Missão de Caleb”, um projeto singular da juventude na Divisão Sul-Americana, o qual se centra no discipulado, lançando aos jovens o desafio de dedicarem parte das férias de verão a fazerem evangelismo em lugares onde não há ainda uma presença Adventista.

“Deus abrirá um caminho”

Foi durante a participação na “Missão de Caleb” que Michael conheceu o preceptor dos rapazes de uma escola secundária Adventista, com internato. A escola, *Instituto Adventista Transamazónico Agro-Industrial*, é mais vulgarmente conhecida por IAAI (lendo-se *i-ai*) e está localizada na região amazónica, no Noroeste do Brasil.

Nos últimos anos, o IAAI tem passado por uma transformação e tornou-se bem conhecida na comunidade devido aos seus estudantes cristãos, dedicados e ao seu excelente currículo. Só aqueles alunos que estejam dispostos a viver de acordo com os sólidos valores Adventistas, incluindo os espirituais, bem como com o estilo de vida e os padrões sociais e acadêmicos, é que são aceites. Em resultado disto, as inscrições na escola dispararam, aumentando de 100 para 400 alunos em apenas três anos.

Depois de ouvir falar desta escola, Michael desejou estudar lá. “Não te posso prometer que vá dar resultado”, disse o preceptor, “e eu não tenho meios para pagar por ti, mas Deus ama-te, e Ele abrirá um caminho”.

Michael ouviu falar de evangelismo pela colportagem e foi para Manaus, a maior cidade na região amazónica, a fim de vender livros e ganhar dinheiro. Trabalhou arduamente e poupou tanto quanto lhe foi possível. Um dia, porém, depois de beber água contaminada, Michael ficou muito doente e acabou por ter de ir para um hospital. Depois de pagar todas as despesas, ficou apenas com 1000 reais, a moeda brasileira. Estudar no IAAI custava por mês 1500 reais.

Michael sentiu-se desanimado, mas não abandonou a esperança. A sua oração era: “Não sei o que está a acontecer, mas Tu, Senhor, não me trouxeste até aqui para nada.”

Agora Tenho Paz

Michael decidiu ir falar com o diretor da escola, Saulo Albino, que lhe disse que havia várias pessoas dispostas a ajudá-lo financeiramente para que ele pudesse frequentar o IAAI. Além das aulas, Michael trabalha duas horas por dia para ajudar com as contas da escola, e durante o verão trabalha como colportor evangelista.

“Agora tenho os meus sonhos realizados e estou a estudar numa escola Adventista”, disse Michael. “Hoje posso dizer que tenho paz.”

Resumo Missionário

- O *Instituto Adventista Agro-Industrial* foi fundado em 1968.
- A escola pertence à Associação Amazonas-Roraima, que faz parte da União de Missões do Noroeste do Brasil.
- Este trimestre, parte da nossa Oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a construir uma igreja muito necessária na propriedade do IAAI.

7º SÁBADO, 13 de fevereiro de 2016

PEDRITO ORA E PABLO PREGA

Paraguai

O Paraguai é um país com uma população de 6,8 milhões de pessoas, das quais aproximadamente 112 848 são indígenas. Estas pessoas indígenas representam 19 grupos de pessoas distribuídas por cinco famílias linguísticas diferentes.¹

O povo nativo do Paraguai vive nas suas próprias comunidades, localizadas maioritariamente na parte norte do país. Infelizmente, muitas dessas pessoas não têm acesso a água potável, a eletricidade ou a educação escolar básica.

Uma Grande Família

Um dirigente de uma destas comunidades tinha ouvido coisas boas acerca de uma escola Adventista, com ensino primário e internato – *Escuela Adventista de Coaguazu* – situada na parte sul-central do país.

Ele queria que o seu jovem neto, Pedrito, recebesse uma boa educação e, por isso, matriculou-o na escola. Embora tivesse apenas 7 anos, Pedrito gostava imenso da escola, onde se sentia como se fosse parte de uma grande família. Foi aí que aprendeu a ler e a escrever, a fazer contas e, ainda mais importante, foi lá que aprendeu acerca do Deus que o ama. Também ali aprendeu um estilo de vida e hábitos cristãos, como o de fazer uma oração de agradecimento no início da refeição.

Comer na Rua

Quando Pedrito voltou a casa durante uma interrupção escolar, ficou muito entusiasmado por partilhar com a família a sua nova experiência. Quando se sentaram à mesa para a refeição em conjunto, Pedrito reparou que toda a gente simplesmente começou a comer. Achando aquilo um pouco esquisito, o rapazito de sete anos curvou a cabeça e fez uma oração silenciosa de agradecimento.

“Por que razão estás a fazer isso?”, perguntou em voz de trovão o pai de Pedrito. “Nós não fazemos isso! Se queres orar, então pega na tua comida e vai lá para fora e come sozinho!”

Pedrito, obedientemente, pegou na comida, foi para o exterior da sua humilde casa, sentou-se no chão e começou a comer.

Pouco depois, aparecia o avô e perguntou a Pedrito por que razão estava ele a comer na rua. “O meu pai não quer que eu faça oração pela comida, por isso vim comer cá para fora”, respondeu o rapazito.

Ser Agradecido

O rosto do avô mostrava a sua fúria quando ele entrou em casa e confrontou o filho. “Por que motivo estás a fazer isto ao teu filho?”, indagou ele. “Devias estar feliz por ele

¹ De “International Work Group for Indigenous Affairs” (Grupo Internacional de Trabalho para os Assuntos Indígenas), em <http://iwgia.org/regions/latin-america/paraguay>, consultado a 4 de agosto de 2015.

querer orar! Ele mudou e tu devias estar grato por isso! Eu vou visitar essa escola e pedir-lhes que venham à nossa comunidade e nos ensinem o que Pedrito lá aprendeu.”

O avô voltou à escola Adventista e explicou como estava feliz com as mudanças que observava no seu neto. “Será que estarão dispostos”, perguntou ele, “a enviar alguém à nossa comunidade para nos ensinar acerca do vosso Deus?”

Testemunho Comunitário

Felizmente, a escola enviou um pastor à comunidade, onde este conviveu com as pessoas e as ensinou sobre a Bíblia durante três meses. O avô, a mãe de Pedrito e outras 17 pessoas da comunidade foram batizadas.

Com o passar do tempo, foram realizados mais batismos, e agora mais de 40 pessoas são membros da nova igreja Adventista do Sétimo Dia nesta comunidade – uma igreja fundada por um rapazinho que quis agradecer a Deus a sua refeição.

Embora não seja ainda batizado, o pai de Pedrito frequenta muitas vezes a igreja acompanhado da família. Graças ao testemunho de Pedrito, outras sete crianças, incluindo o seu irmão mais novo, estão agora a frequentar a *Escuela Adventista de Coaaguazu*.

Pablo Prega

Pablo vive na cidade capital – Assunção –, onde frequenta a igreja todos os sábados. Quando ainda era muito pequeno, Pablo gostava de se sentar na primeira fila e fazer desenhos do pastor. Sendo um excelente artista, os desenhos de Pablo captavam as expressões no rosto do pastor enquanto este pregava. Enquanto desenhava, Pablo ouvia atentamente o sermão, e quando chegou aos 6 anos já pregava os seus próprios sermões.

“Gosto de pregar sobre José, ou Daniel, ou sobre os meninos que não querem obedecer aos pais, e depois comparo isso com o que a Bíblia diz”, explica Pablo.

O pregar de Pablo começou quando ele foi convidado por uma Dinamizadora da Escola Sabatina a ter uma pequena parte no sermão que esta iria apresentar na igreja. Pablo ficou tão entusiasmado que rapidamente decorou aquilo que ia dizer.

Muitos Convites

Depois de pregar, a Dinamizadora disse a Pablo que ele tinha um dom e que ela acreditava que Deus o estava a chamar para pregar. Surpreendido e feliz, Pablo começou a aceitar convites para pregar vindos de muitas outras igrejas Adventistas no Paraguai. Nestes últimos seis anos, o ministério de pregação de Pablo tem aumentado e ele continua a pregar tanto em igrejas pequenas como grandes, e muitas vezes prega nas campanhas evangelísticas organizadas pela União de Igrejas do Paraguai.

Pablo tem um gosto enorme em falar da Bíblia a outras pessoas. O seu texto favorito é o Salmo 91:15 e 16, “porque”, diz ele, “o texto diz que, se invocarmos Deus, Ele vai estar connosco, e disso podemos estar certos”!

Resumo Missionário

- O Paraguai tem 62 igrejas e 10 804 membros.
- Há no Paraguai três escolas secundárias Adventistas e uma universidade.
- O Paraguai tem quatro centros médicos Adventistas; dois hospitais, uma clínica e um centro de educação sobre saúde e estilo de vida.

8º SÁBADO, 20 de fevereiro de 2016

O POLÍCIA QUE ORAVA

Paraguai

Isaac Diaz era um oficial de alta patente nas forças policiais do Paraguai quando o seu cunhado lhe começou a falar sobre Deus e a Bíblia. “Tinha dúvidas, mas tinha medo de me aproximar de mais daquele tópico”, recorda Isaac.

Isaac Ruiz Diaz nasceu numa família católica. A mãe era amável, mas o pai bebia muito. Isaac cresceu descalço, e quando chegou aos 13 anos tinha de caminhar todos os dias 7 quilómetros até à escola – sem sapatos.

Com 15 anos, Isaac inscreveu-se na academia de polícia, tendo completado os seus estudos quatro anos mais tarde. Durante mais de vinte anos, serviu fielmente as forças policiais do Paraguai, chegando a patentes elevadas.

Isaac apreciava as conversas religiosas que tinha com o cunhado, mas tinha medo de se tornar cristão, porque sabia que tinha de mudar de vida. Ele considerava a vida cristã como sendo um mundo desconhecido e esquisito.

Um Convite

Um dia, Isaac recebeu um convite para assistir a uma série evangelística. Convidou um amigo e ambos assistiram. No final, o amigo foi batizado, mas Isaac não. “Eu era orgulhoso, pois detinha uma patente muito elevada na força policial. Eu não queria deixar o meu trabalho”, explicava Isaac.

Um ano mais tarde, realizaram-se mais reuniões e o amigo convidou Isaac. Os dois assistiram juntos de novo às reuniões. E desta vez Isaac decidiu ser batizado. Quando saiu da água, sentiu-se feliz, mas preocupado. Não tinha outra profissão – o que é que ia fazer, se deixasse a força policial? Mas como é que podia ficar e não trabalhar no dia de Sábado?

Os Desafios do Sábado

Na semana seguinte, Isaac foi transferido para um outro departamento, e foi-lhe dito que começasse a trabalhar bem cedo na manhã de sábado. Isaac começou a orar. No espaço de 30 minutos, o telefone tocou e foi-lhe dito para regressar ao seu anterior departamento, onde tinha sido colocado para comandar estudantes de polícia – sem trabalho requerido ao sábado.

Radiante por o seu problema ter sido aparentemente resolvido, Isaac trabalhou muito contente durante dois meses – até que recebeu o aviso de que o seu comandante queria vê-lo no dia seguinte – um sábado.

O comandante da polícia era conhecido por ser um homem iracundo, e Isaac ficou muito preocupado. Passou a maior parte da noite em oração, clamando a Deus – e Deus respondeu. De manhã houve uma tal tempestade de chuva que a reunião

teve de ser cancelada. Na sexta-feira, o comandante mais uma vez disse a Isaac que comparecesse na manhã seguinte. Uma vez mais Isaac orou. Uma vez mais houve uma tal tempestade de chuva que de novo a reunião foi cancelada!

Embora Deus estivesse claramente a intervir, Isaac sabia que precisava de fazer alguma coisa. “Meu Deus”, orou ele, “eu sei que não Te posso pedir chuva todos os sábados, pelo que tenho de fazer a minha parte”. Depois de muita oração, Isaac explicou ao comandante a razão por que necessitava de não estar de serviço nos sábados. Para grande surpresa e alívio de Isaac, o comandante concordou. “Não há problema”, disse ele. “Podes ter os teus sábados livres. Eu não quero ter nenhum problema com Deus!”

Mais Desafios

Durante vários meses, as coisas correram bem, mas depois vieram novos problemas. A força policial do Paraguai celebra o Dia Nacional da Polícia todos os anos no dia 30 de agosto. É um dia de reconhecimento e celebração. Espera-se que todos os oficiais de polícia estejam presentes. Quando Isaac se apercebeu de que o 30 de agosto caía num sábado, decidiu não assistir, preferindo adorar na igreja.

Na segunda-feira, o chefe da polícia estava à espera dele. “Vais ser despromovido e apanhar três dias de prisão”, disse ele a Isaac. Depois, vais ser transferido para o pior lugar possível!”

Enquanto esteve na prisão, Isaac suplicou ajuda a Deus. Depois de posto em liberdade, voltou ao seu superior, mas o homem recusou-se a recebê-lo. Passado uma semana, o supervisor chamou-o – Isaac podia regressar à sua posição anterior.

Três anos mais tarde, Isaac foi transferido para o gabinete central da polícia em Assunção. Embora já fosse conhecido como “o polícia que se recusa a trabalhar aos sábados”, o objetivo do novo comandante de Isaac era obrigá-lo a trabalhar no sábado. Embora Deus tivesse livrado Isaac muitas vezes, ele compreendia que precisava de uma resolução permanente.

Um dia, o comandante exigiu que Isaac se apresentasse ao serviço às 7 horas da manhã desse sábado. Ele fê-lo, mas apenas para entregar uma mensagem. “Venho requerer a minha transferência ou demito-me da minha posição, mas não vou trabalhar aos sábados”, disse Isaac corajosamente ao surpreendido comandante. Depois, calmamente retirou-se, mudou do uniforme de polícia para um fato e foi para a reunião.

Um Novo Emprego

Chegado à igreja, Isaac explicou ao pastor o que acontecera. “Talvez isso seja providencial”, disse o pastor. “Tenho andado à procura de um co-obreiro, mas não fui ainda capaz de encontrar a pessoa certa. Penso que o irmão é a pessoa indicada!”

Isaac demitiu-se da força policial. Frequentou formação pastoral na Argentina e regressou ao Paraguai, onde serve atualmente como pastor e eficaz fundador de igrejas.

Para quem enfrenta hoje desafios por causa do Sábado, Isaac tem os seguintes conselhos:

“Primeiro, é preciso saber em QUEM se acredita, SE acredito no meu Deus, estou confiante. Segundo, o diabo não nos traz problemas pequenos – ele traz-nos gran-

des problemas. Só que Deus é maior do que os maiores problemas. Precisamos de ir avante e confiar em Deus. Ele vê o fim desde o princípio, e com Deus todas as coisas estarão bem.”

Resumo Missionário

- O explorador espanhol Juan de Salazar fundou Assunção (atualmente a capital do país) no Dia da Festa da Assunção, 15 de agosto de 1537.
- O Paraguai, do tamanho da Califórnia, está rodeado pelo Brasil, pela Bolívia e pela Argentina, sem qualquer saída para o mar.
- O Paraguai é 90% Católico romano, 6% Protestante, 1% de outros Cristãos e 3% de “outros” ou sem filiação religiosa.

9º SÁBADO, 27 de fevereiro de 2016

DE POLÍCIA PARA PASTOR

Paraguai

Quando Deus chamou Isaac Ruiz Diaz para trabalhar para Ele como ministro do Evangelho, Isaac já tinha servido na força policial do Paraguai durante mais de vinte anos. Deus, porém, tinha planos mais altos para ele. Nos 24 anos seguintes, o pastor Diaz ganhou incontáveis pessoas para Cristo e fundou 29 igrejas espalhadas por seis cidades.

Um dos métodos mais eficazes de ganhar almas seguido pelo pastor Diaz é o trabalho missionário evangelístico durante o que é conhecido no mundo cristão como a “Semana Santa” – entre o domingo de ramos e o domingo de Páscoa. Nesse período de reflexão religiosa generalizada, o pastor Diaz apresenta programas evangelísticos especiais e estudos bíblicos em grupo nos lares, os quais refletem a vida e o sacrifício de Jesus.

O Motor Não Desligava

Uma certa noite, depois de conduzir 20 quilômetros por uma estrada cheia de buracos e pedras, o pastor Diaz e um membro de igreja chegaram a uma casa onde iriam dar um estudo bíblico em grupo. Só que houve um problema com o seu jipe – o motor não desligava! Depois de várias tentativas, o pastor deixou-o estacionado com o motor a trabalhar, enquanto ele e o companheiro entravam para dar o estudo bíblico. Passado algum tempo, ouviram finalmente o motor a parar – tinha esgotado o combustível.

Como já era tarde, os dois homens iriam ter de passar a noite neste lar humilde, o qual nem sequer porta tinha. A casa em si não era mais do que uma pequena divisão com duas camas. Os pais e os filhos dormiram numa das camas, enquanto os dois Adventistas dormiram na outra. Nessa noite, quando começou a chover, os porcos e os patos refugiaram-se dentro de casa e ficaram debaixo das camas a noite inteira.

A Chuva Não Parava

A chuva continuou durante quatro dias e quatro noites, pelo que o pastor Diaz e o seu companheiro de viagem ficaram com a família anfitriã e continuaram a pregar-lhes e ao grupo de amigos e de familiares que enchia a pequena casa.

Finalmente, a chuva parou, o jipe foi reparado e os dois regressaram às suas casas. No entanto, o pastor Diaz continuou a dar estudos bíblicos ao grupo e, três meses depois, oito pessoas foram batizadas numa lagoa que ficava ali perto.

Foram realizados mais estudos bíblicos no exterior, desta vez com uma assistência de 150 pessoas. No final, 16 pessoas foram batizadas e 30 pediram para ter mais estudos bíblicos.

Uma Vida Transformada

No decorrer de um programa de Sábado à tarde, o pastor Diaz perguntou se alguém notara mudanças na vida daquelas pessoas que tinham sido recentemente batizadas.

Um homem levantou-se e, apontando para a mulher proprietária da pequena casa, disse: “Esta mulher costumava ser muito violenta. Ela costumava maltratar as outras mulheres do bairro, porque estas falavam mal dela, mas agora ela já não é assim. É uma pessoa calma. Devido ao testemunho desta mulher, eu acredito no vosso Deus e, eu também, quero ser batizado.

Voltando-se para a mulher, o pastor Diaz perguntou-lhe: “Isto é verdade?”

“É, sim”, respondeu ela. “Houve um tempo em que o meu marido me abandonou, foi para uma outra mulher e quase se casou com ela. Um dia, peguei numa faca afiada e encontrei o meu marido na cama com esta mulher. Fiquei tão perturbada que voltei a cama ao contrário! Depois bati naquela mulher e quase matei o meu marido. Por causa disso, fui para a prisão, mas agora sou uma pessoa nova.”

Atualmente, há uma pequena igreja Adventista do Sétimo Dia na propriedade do casal, ao lado da pequena casa. A mulher e o marido doaram parte do seu terreno para uma igreja, e são membros batizados, juntamente com muitos outros que se uniram à Igreja graças ao testemunho deles.

Os Anjos Guiam Camiões

Numa outra ocasião, o pastor Diaz estava a conduzir à noite, dirigindo-se para a cidade de Curuduaty, a fim de realizar reuniões evangelísticas, quando as luzes do seu veículo se apagaram. Como estavam a viajar por uma área florestal, às escuras, ele pediu ao companheiro de viagem que apontasse para a estrada com uma lanterna de mão, na esperança de ser capaz de ver o suficiente para continuar a andar. Durante algum tempo, aquilo resultou, até que a lanterna ficou descarregada. Muito devagar, continuaram a avançar pela estrada às escuras. Quando um camião se aproximou, o pastor Diaz tentou guiar aproveitando as luzes, até que o camião os ultrapassou. Àquele ritmo, levaria um longo tempo para chegarem a Curuduaty.

De repente, apareceu um outro camião. O condutor aproximou-se e, ao lado do veículo deles, disse: “Vão à frente que eu dou-vos a minha luz.” O camião deixou-se ir atrás do veículo do pastor Diaz e, com a ajuda das suas luzes, foram capazes de viajar rapidamente o restante do caminho. Quando entraram na cidade, voltaram-se para agradecer ao condutor pela sua amabilidade, mas o camião e o condutor tinham desaparecido. Tudo o que conseguiam ver atrás deles foi uma estrada escura, sem ninguém.

Resumo Missionário

- Cerca de 56% dos Paraguaiois vivem em zonas urbanas, fazendo do Paraguai uma das nações menos urbanizadas da América do Sul.
- Uma comida popular no Paraguai é o *chipá*, um pequeno pão com queijo, como um *donut*, considerado um alimento festivo, presente em todas as celebrações religiosas populares.
- Os Índios de fala *guarani* – a língua mais vulgar hoje no Paraguai, a seguir ao espanhol – foram os primeiros habitantes do país.

10º SÁBADO, 5 de março de 2016

UM HOMEM CEGO VÊ

Uruguai

Para Francisco, o sofrimento não é novidade. A tristeza chegou cedo quando ele se iniciou na vida como órfão. Com 9 anos, trabalhava num cemitério a lavar sepulturas a fim de obter alguns cêntimos. Quando chegou aos 12 anos, começou a trabalhar em lojas de guloseimas e noutras pequenas casas de comércio. Já mais velho, Francisco continuava a trabalhar em diversos empregos, simplesmente a tentar sobreviver.

Após três décadas de mera existência, a felicidade bateu-lhe à porta. Francisco apaixonou-se por uma maravilhosa mulher cristã e os dois casaram-se. A alegria aumentou quando tiveram o primeiro filho. Infelizmente, a criança viveu apenas três meses. Os dois ficaram impossibilitados de ter mais filhos.

A Influência da Oração

Uns anos mais tarde, foi diagnosticado a Francisco um cancro, sendo-lhe dito que tinha um período de vida muito curto. *Se os médicos não conseguem fazer nada por mim, bem posso deixar o hospital e ir morrer em casa*, pensou Francisco. Contudo, antes de sair, o capelão do hospital dirigiu-lhe palavras encorajadoras, dizendo a Francisco que a sua vida estava nas mãos de Deus e que Ele determinaria o que seria o melhor. Além disso, a esposa de Francisco era uma mulher de oração, que continuamente orava pelo marido. À medida que os dias se passavam, Francisco começou a sentir-se melhor e mais forte. Quando voltou ao hospital para um exame de rotina, o médico ficou espantado de o ver em tão boa saúde. Era claro que um milagre tinha salvo a vida do Francisco. Mais de duas décadas passadas, ele continua livre do cancro.

Uma Espiral Descendente

O Francisco e a esposa desfrutaram juntos de 33 anos maravilhosos, até que um dia a tragédia os atingiu e ela faleceu. Para Francisco, a perda foi devastadora e ele entrou numa espiral descendente de profunda depressão. Por que razão terá Deus permitido que isto acontecesse? Como é que ele podia viver sem a sua esposa? Ela era tudo o que ele tinha.

Para tornar as coisas piores, a visão de Francisco começou a declinar até que ele ficou completamente cego. O médico disse-lhe que ele nunca mais recuperaria a vista.

Francisco vivia sozinho naquele estado de depressão e de trevas, até que, um dia, um amigo lhe falou acerca da *Nuevo Tiempo*, a estação de rádio Adventista no Uruguai.

Uma Companhia Constante

Ele começou a ouvir esta estação em 101.3 FM. Enquanto ouvia bela música, apresentações práticas, sermões inspiradores e meditações animadoras, os seus olhos

abriram-se de uma maneira totalmente nova. Já não se sentia só. A *Nuevo Tiempo* passou a ser a sua companhia constante.

“Aprendi as novas do Evangelho com a Igreja Adventista do Sétimo Dia”, diz Francisco. “Aprendi sobre um estilo de vida saudável, sobre o Sábado, os Dez Mandamentos, tudo por ouvir a *Nuevo Tiempo*.”

Ver Mais Vida

O Francisco contactou a estação de rádio para pedir estudos bíblicos. Um obreiro bíblico veio a sua casa e juntos estudaram uma série de lições. Pouco depois, Francisco foi batizado na Igreja Adventista do Sétimo Dia. Diz ele que, apesar de os seus olhos físicos não poderem ver, ele agora vê muito mais vida, porque Jesus está no seu coração.

Desde o seu batismo, há dois anos, Francisco visita fielmente o hospital local todas as semanas para falar da Bíblia e orar com as pessoas que lá estão. Também dá estudos bíblicos a utentes do instituto local para cegos. Devido à sua influência, há outros a frequentar a Igreja Adventista.

Embora vivendo sozinho, Francisco já não se sente só. “A igreja é a minha família”, diz ele. “Aí tenho paz e convivência.”

Uma Influência Forte

A estação de rádio *Nuevo Tiempo* desempenha uma função importante de contacto com o país secular do Uruguai. É bem conhecida e respeitada por apresentar uma programação nas áreas da saúde e bem-estar, matrimónio e família, estudo da Bíblia e Cristianismo prático.

Por todo o país, a marca *Nuevo Tiempo* está visível em todas as igrejas Adventistas do Sétimo Dia e em todos os centros de influência por meio de grandes cartazes, que apresentam o nome e o logotipo da estação de rádio. Esta ligação entre as igrejas Adventistas locais e a estação de rádio tem tido um impacto muito positivo na frequência à igreja, nos batismos e na conservação de membros.

Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre contribuirá para a construção de uma nova igreja para as instalações onde Francisco vai para assistir às cerimónias de culto, no distrito de Goes em Montevideo, no Uruguai. Francisco e a sua família de igreja agradecem imenso o vosso generoso apoio.

Resumo Missionário

- O Uruguai tem 54 igrejas e 8233 membros.
- O Uruguai tem uma escola secundária Adventista, em Progreso, a norte da capital, Montevideo.
- A rádio de *A Voz da Esperança* do Uruguai é a estação de rádio Adventista, localizada em Montevideo.

11º SÁBADO, 12 de março de 2016

ENCONTRAR DEUS

Uruguai

“Sempre acreditei que Deus existia, só que eu não O conseguia encontrar”, diz Mirna, uma professora de educação especial, que se debatia com uma depressão grave. Sempre que possível, Mirna ficava em casa, com as cortinas corridas. Então, um dia, ligou o rádio e encontrou a *Nuevo Tiempo*, a estação de rádio Adventista em FM, no Uruguai.

“Foi uma resposta vinda de Deus”, diz ela. “Salvou-me a vida, porque eu não conseguia continuar da forma como estava.”

Ouvir os programas da *Nuevo Tiempo* trouxe a Mirna um sentimento de esperança e felicidade e, mais importante que tudo, ajudou-a a encontrar Deus. “Comecei a ouvir a estação todos os dias, e comecei a orar”, conta.

Um Convite

Um dia, quando estava a ouvir a rádio, ouviu o locutor a convidar os ouvintes para visitarem o centro da *Nuevo Tiempo* em Montevideo e desfrutar das muitas atividades que aí se ofereciam. Mirna mostrou-se especialmente interessada nas aulas de saúde e culinária e decidiu assistir.

“Eu sempre tentara cuidar da minha saúde”, diz ela, “mas não bebia água suficiente. Agora faço-o e posso sentir a diferença. E agora tomo um bom pequeno-almoço, e isso ajuda-me também”.

Nas idas ao centro, Mirna conheceu dois jovens que estavam a fazer o programa de “Um Ano na Missão”. Mirna aceitou o convite que lhe fizeram para ter estudos bíblicos e ficou muito surpreendida ao aprender acerca dos Dez Mandamentos.

“Eu nunca tinha ouvido antes acerca destes mandamentos”, diz ela. E a parte mais impressionante foi acerca do Sábado. Ao percorrermos a Bíblia, consegui ver que ele [o Sábado] era repetido vez após vez.”

A Fé Posta em Prática

Logo que Mirna aprendeu acerca do Sábado, começou a guardá-lo. Não tardou muito e foi batizada, tornando-se ainda mais ativa no centro, onde atualmente ensina costura.

A família de Mirna tem notado as mudanças que têm tido lugar na sua vida e sente-se feliz por ela ter saído do estado de depressão. Continua, no entanto, cética a respeito das suas crenças religiosas recentemente descobertas. Mirna continua a orar para que um dia também esses familiares venham a encontrar a paz e a esperança em Jesus que ela encontrou.

O centro *Nuevo Tiempo* está atualmente a realizar as cerimónias do Sábado de manhã. Muitos dos que assistem chegaram ao conhecimento acerca dos Adventistas por meio da estação de rádio *Nuevo Tiempo* ou das aulas ministradas no centro.

Um Cartaz na Rua

Nellie, uma advogada em exercício, ia um dia a andar por uma rua abaixo quando reparou num cartaz a anunciar aulas de Português no centro da *Nuevo Tiempo*. Desejosa de aprender uma outra língua, Nellie decidiu frequentar.

O principal manual utilizado na aula era a Bíblia. Primeiramente, Nellie lia a passagem em espanhol e depois em português. Foi a sua primeira experiência a abordar a Bíblia como livro de fé.

“Quando andava no quinto ou sexto anos aprendi qualquer coisa acerca da Bíblia, porque na escola diziam-nos que devíamos ler um pouco dela como se fosse um livro de história. Era, no entanto, só do ponto de vista académico, não com o propósito de alguém se tornar cristão.”

Desta vez, porém, Nellie achou totalmente diferente a sua experiência de leitura da Bíblia. “Comecei a ler Génesis, e não conseguia parar! Continuei a ler e a ler!” Presentemente, já leu toda a Bíblia e apreciou tudo. “Todas as coisas [na Bíblia] estão ligadas, e tornam-nos mais felizes”, diz ela.

Ler para Aprender

Nellie sentiu-se particularmente impressionada pela vida de Jesus e pelos milagres que Ele realizou para ajudar as pessoas. “E milagres ainda acontecem nos dias de hoje”, diz ela. “Mesmo sem sabermos, eles estão a acontecer, e continuam a acontecer.”

Ainda que formada como advogada, Nellie nunca aborda a Bíblia como crítica, como se a tivesse de julgar. Leio-a para aprender”.

Quando Nellie aprendeu acerca do Sábado, não teve qualquer dúvida. “Era claro e eu sabia que estava certo.”

Quando o centro da *Nuevo Tiempo* começou a realizar cerimónias nas manhãs de Sábado, Nellie assistiu com regularidade e pouco depois foi batizada. “Eu simplesmente não conseguia pôr a Bíblia de lado, ela é a razão de tudo, e é por isso que eu comecei a vir a esta Igreja”, diz ela. “E quis demonstrar o meu amor por Jesus mediante o batismo.”

Dar um Exemplo

Quando, porém, Nellie falou da sua nova fé com a família, nem toda a gente ficou feliz. A sua filha mais velha ficou muito perturbada, mas o filho passou agora a ter uma imagem diferente da mãe como pessoa, e achou que ela estava a dar um bom exemplo da maneira de viver.

Sábado após Sábado, quando ela vem ao centro para adorar, o rosto de Nellie irradia alegria. “Todos aqui são como uma família”, diz ela, “e eu quero ser parte desta família”.

Resumo Missionário

- O Uruguai foi, em 1997, o primeiro país nas Américas a alcançar total cobertura digital telefónica.
- Com uma área de cerca de 177 mil quilómetros quadrados, o Uruguai é a segunda nação mais pequena na América do Sul.
- A guitarra é o instrumento musical preferido, e num concurso tradicional popular, chamado *Payada*, dois cantores, cada um com a sua guitarra, cantam à vez, com a mesma música, versos improvisados.

12º SÁBADO, 19 de março de 2016

O LIVRO NA SAPATARIA

Uruguai

Graciela sempre teve no coração um lugar para Jesus. Em adolescente, frequentou uma pequena igreja pentecostal que se reunia numa casa. Embora se sentisse feliz por aprender acerca de Jesus e do Seu amor por ela, alguns dos aspetos mais barulhentos do cerimonial pentecostal faziam-na sentir-se muito desconfortável.

Passaram-se os anos. Graciela cresceu e casou com o filho do dono da casa onde ela assistia às cerimónias de igreja. Tiveram dois filhos. Mais tempo decorreu, e ela tornou-se avó. Um dia, estava em casa a ver um programa de televisão pentecostal. O pregador começou a falar acerca de alguém com o nome de Ellen White, dizendo que tal mulher tinha escrito alguns livros enganosos e que era uma pessoa muito má. Enquanto Graciela ouvia a lengalenga do pregador, achou que gostaria de ler um livro escrito por esta Ellen White, para que assim pudesse formar ela uma opinião própria.

À Procura de Ellen White

Graciela foi à livraria e à biblioteca locais, mas parecia que ninguém sabia nada sobre um autor chamado Ellen White. Graciela continuou a orar para que encontrasse um livro escrito por esta enganosa autora.

Então, um dia, o seu filho apareceu com um livro na mão. Ele tinha ido à sapataria com a filha e, enquanto se encontrava lá, reparou num livro que estava a ser distribuído gratuitamente. Embora ele não fosse cristão, pegou no livro, pensando que era uma coisa que a mãe poderia apreciar.

Ele entregou o livro a Graciela – *La Gran Esperanza* – uma versão resumida de onze capítulos de *O Grande Conflito*, em espanhol. Escrito por Ellen G. White.

Uma Dádiva de Deus

A mão de Graciela começou a tremer quando ela reparou no nome da autora, percebendo que esse livro era uma dádiva vinda de Deus.

“Eu andava à procura de um livro de Ellen White, mas não o conseguia encontrar”, recorda ela. “Mas Deus trouxe-mo, vindo de uma sapataria! Foi um bocado estranho, mas foi uma daquelas maneiras misteriosas que Deus tem.”

Graciela começou de imediato a ler o livro e descobriu que era correto e bíblico. O seu desejo foi aprender mais.

Em vez de assistir a programas de televisão pentecostais, Graciela ouvia a estação de rádio adventista, *Nuevo Tiempo*. Quando o locutor fez a oferta de estudos bíblicos gratuitos, Graciela contactou a estação e fez arranjos para que alguém viesse a sua casa para estudar a Bíblia com ela. Ela gostou muito, em especial de estudar profecia bíblica, e, após ter concluído as lições, foi batizada.

Graciela Conhece Sónia

Quando Graciela começou a frequentar a igreja Adventista, conheceu uma senhora chamada Sónia, e as duas tornaram-se muito amigas. Sónia tinha-se unido à Igreja Adventista do Sétimo Dia, juntamente com a família, quando tinha 12 anos. Mais tarde, a família abandonou a Igreja, mas Sónia ficou. “Sempre gostei de ler a Bíblia”, disse ela, “e saber que Jesus realmente *me ama* significa muito para mim”.

Sónia gostava de trabalhar com as crianças da sua igreja, mas, quando se mudou para um novo bairro, ela desejou fazer alguma coisa especial pelas muitas crianças que viviam à sua volta. Começou a planear aquilo que poderia fazer e decidiu abrir na sua casa uma Escola Sabatina filial. Primeiro começou, todas as noites e durante a Semana Santa (a semana entre o domingo de ramos e o domingo de Páscoa), com um programa do tipo da escola cristã de férias. Nos países sul-americanos, essa é uma semana em que as pessoas estão particularmente abertas a tópicos religiosos.

Na primeira noite vieram oito crianças à casa de Sónia, mas o grupo foi-se tornando maior cada noite. Sónia convidou Graciela e algumas outras senhoras da igreja para a ajudarem com o programa. Depois da Semana Santa, o grupo reunia-se uma vez por semana e continuou a crescer. Seis meses mais tarde, eram tantas as crianças que continuavam a vir ao programa que Sónia precisou de encontrar um outro lugar para se reunirem.

Uma Casa de Oração

Por esta altura, Graciela e o marido herdaram a casa onde tinham assistido a reuniões espirituais quando eram jovens. “Esta sempre foi uma casa de oração”, disse Graciela a respeito da sua casa. “Sempre foi um lugar para servir Deus. Por isso, as crianças podem vir para cá.”

Esta Escola Sabatina filial tem continuado a reunir-se todas as semanas há mais de um ano. Os participantes cantam cânticos cristãos, ouvem histórias da Bíblia, aprendem trabalhos manuais e fazem jogos. A maior parte dos materiais que usam é oferecido pela igreja Adventista Central, na capital, a cidade de Montevidéu. As crianças gostam imenso de vir ao que afetuosamente chamam “a casa da Sónia”, e muitas delas estão presenteemente a frequentar um novo edifício da igreja Adventista. É nosso plano continuarmos com esta Escola Sabatina filial enquanto Deus nos permitir que o façamos”, diz Sónia.

Resumo Missionário

- Com uma área de cerca de 518 quilómetros quadrados, Montevidéu, a capital, é a maior cidade e o principal porto de mar do Uruguai. Aqui reside quase metade da população do país.
- Montevidéu é, entre as cidades capitais na América do Sul, aquela que fica mais a sul, e é a terceira capital mais a sul em todo o mundo (apenas Camberra [na Austrália] e Wellington [na Nova Zelândia] se situam mais a sul).
- O futebol é o desporto mais popular no Uruguai. O primeiro jogo internacional fora das Ilhas Britânicas foi jogado entre o Uruguai e a Argentina, em Montevidéu, em julho de 1902.

13º SÁBADO, 26 de março de 2016

PROGRAMA DO DÉCIMO TERCEIRO SÁBADO

Hino Inicial: “Mãos ao Trabalho”, *Hinário Adventista*, nº 319.

Boas-vindas: Coordenador ou Dinamizador da Escola Sabatina

Oração Inicial

Programa: “Um Teste Missionário”

Ofertas

Hino Final: “A Todo o Semelhante Meu”, *Hinário Adventista*, nº 320.

Oração Final

* * *

Participantes: Um narrador e dois leitores.

Acessórios decorativos: Três bandeiras (ou gravuras de bandeiras), uma de cada um dos seguintes países: Brasil, Paraguai, Uruguai.

Narrador: Este trimestre, o nosso foco missionário esteve na Divisão Sul-Americana, e ouvimos muitas histórias maravilhosas de países como o Brasil, o Paraguai e o Uruguai. Para recapitularmos e recordarmos algumas das coisas que aprendemos neste trimestre, vamos fazer um teste! Quem achar que sabe a resposta, levante a mão. Estão prontos? *[Pausa.]*

Leitor 1: Quantos países fazem parte da Divisão Sul-Americana? (a) 9, (b) 12, (c) 18.

[Resposta certa: (c) 9 países]

Leitor 2: Indique o nome de pelo menos cinco países que estão na Divisão Sul-Americana.

[Resposta: Quaisquer cinco dos seguintes: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Equador, Ilhas Falkland, Paraguai, Peru, e Uruguai]

Leitor 1: A Divisão Sul-Americana é uma das Divisões da Igreja Adventista do Sétimo Dia com maior crescimento. Quantos membros de Igreja tem esta Divisão? Quase (a) 1,5 milhões, (b) 2,3 milhões, (c) 4,2 milhões, (d) 5,1 milhões.

[Resposta: (b) 2,3 milhões]

Leitor 2: O que é uma “surucucu?”

[Resposta: Uma cobra venenosa – uma das cobras mais venenosas do Amazonas]

Leitor 1: O que é a *Nuevo Tiempo* no Uruguai?

[Resposta: A estação de rádio Adventista no Uruguai]

Leitor 2: O que é e onde fica a “Casa da Sônia?”

[Resposta: Uma Escola Sabatina filial para crianças em Montevideo, Uruguai]

Leitor 1: Qual é o título do livro que foi encontrado numa sapataria e quem o escreveu?

[Resposta: O Grande Conflito, por Ellen G. White]

Leitor 2: No Paraguai, o que foi que Pedrito quis fazer, que zangou tanto o seu pai que este mandou Pedrito comer na rua?

[Resposta: Pedrito queria orar e agradecer a Deus pela comida]

Leitor 1: Que nome tem o barco missionário que navega no Rio Amazonas?

[Resposta: O Luzeiro]

Leitor 2: O que é que significa luzeiro em português?

[Resposta: Portador de luz]

Leitor 1: Quem foram os primeiros missionários a navegar no *Luzeiro* e a ajudar as pessoas ao longo do Amazonas?

[Resposta: Leo e Jessie Halliwell]

Leitor 2: Na nossa primeira história missionária deste trimestre, intitulada “Anjos no Amazonas”, o que foi que aconteceu aos três que pediram boleia e que ajudaram a manobrar o *Luzeiro* para que este não batesse nas rochas?

[Resposta: Desapareceram]

Leitor 1: No Paraguai, o que aconteceu em dois sábados seguidos, de modo a que um polícia não tivesse de se encontrar com o seu supervisor?

[Resposta: Choveu de tal maneira que o supervisor cancelou a reunião]

Leitor 2: De que país da Divisão Sul-Americana é esta bandeira?

[Mostrar a bandeira (ou a gravura da bandeira) do Uruguai]

Leitor 1: O que é que a nossa Oferta do Décimo Terceiro Sábado vai ajudar a fazer no Uruguai?

[Resposta: Ajudará construir uma nova igreja e um centro de influência, de modo a que mais pessoas possam aprender a viver saudavelmente e a amar Jesus]

Leitor 2: De que país da Divisão Sul-Americana é esta bandeira?

[Mostrar a bandeira (ou a gravura da bandeira) do Paraguai]

Leitor 1: O que é que a nossa Oferta do Décimo Terceiro Sábado vai ajudar a fazer no Paraguai?

[Resposta: Ajudará as pessoas a aprenderem acerca de Jesus e acerca da Mensagem Adventista, graças a uma nova igreja a construir em Assunção, e ajudará essas pessoas, através da construção de um centro de influência, a viverem saudavelmente]

Leitor 2: De que país da Divisão Sul-Americana é esta bandeira?

[Mostrar a bandeira (ou a gravura da bandeira) do Brasil]

Leitor 1: O que é que a nossa Oferta do Décimo Terceiro Sábado vai ajudar a fazer no Brasil?

[Resposta: Ajudará a chegar, por Jesus, a milhares de pessoas que vivem ao longo do Rio Amazonas, mediante a construção de duas igrejas flutuantes, e proporcionará uma igreja para os estudantes no IAAI]

Narrador: O Décimo Terceiro Sábado tem sido tradicionalmente uma ocasião em que os Adventistas trazem uma oferta extra generosa para ajudar as pessoas, na Divisão apresentada, a espalharem a mensagem de esperança Adventista às pessoas desses lugares. Muito obrigado por darem generosamente para se ajudar as pessoas das matas amazónicas e os estudantes do IAAI – Instituto Adventista Agro-Industrial – no Brasil, e nas cidades capitais do Paraguai e do Uruguai. É bom saber que as vossas dadas serão realmente uma ajuda! Obrigado!

[Oferta]

PANAMÁ

DIVISÃO SUL-AMERICANA



UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Argentina	567	434	106 192	41 267 000
Bolívia	347	707	98 403	11 020 000
Centro Brasil	1069	738	229 359	41 569 040
Chile	670	375	109 062	17 560 000
Este Brasil	905	1341	185 105	15 348 870
Equador	235	416	59 031	15 789 000
Norte Brasil	1426	1263	233 206	14 293 024
Norte Peru	1169	1674	205 601	13 637 563
Nordeste Brasil	823	1303	198 893	36 113 857
Noroeste Brasil	838	680	140 374	6 315 522
Paraguai	61	70	12 823	6 798 000
Sul Brasil	1001	1058	183 575	27 608 412
Sul Peru	1055	1486	214 286	16 837 437
Sudeste Brasil	1160	1082	180 115	38 616 582
Uruguai	54	34	7986	3 392 000
Centro-Oeste Brasil	606	702	107 578	15 661 713

Totais: 11 986 13 363 2 271 589 321 828 000

PROJETOS

- ① Duas igrejas/clínicas flutuantes nos rios Amazonas e Solimões.
- ② Uma igreja na Escola Secundária Transamazônica no Brasil.
- ③ A construção de um centro de influência em Assunção, no Paraguai.
- ④ Fundar uma nova igreja em Assunção, no Paraguai.
- ⑤ A construção de um centro de influência em La Teja, Montevidéu, no Uruguai.
- ⑥ Estabelecer uma nova igreja em Goes, Montevidéu, no Uruguai.